

RELATÓRIO DA ATIVIDADE NO EXERCÍCIO DE 2023

A Direção da APPDA-Lisboa, ao abrigo da alínea b) do n.º 1 artigo 28.º dos estatutos, apresenta o Relatório da Atividade da Associação no exercício de 2023, que submete à apreciação da Assembleia Geral com vista à sua aprovação, de acordo com o previsto na alínea c) do artigo 20.º e na alínea b) do n.º 2 do artigo 21.º dos mesmos estatutos.

No desenvolvimento de toda a atividade, a Direção teve em consideração que a associação tem como

- **Missão:** prestar serviços às pessoas com perturbações do espectro do autismo (PEA) e às pessoas com elas significativamente relacionadas, promovendo a defesa e o exercício dos respetivos direitos com vista à aquisição e à melhoria da sua qualidade de vida;
- **Visão:** ser uma organização de referência no que respeita ao aprofundamento do conhecimento do autismo e à qualidade dos serviços prestados a pessoas com PEA e às pessoas com elas significativamente relacionadas;
- **Valores:** solidariedade, associativismo, não discriminação, respeito pela dignidade das pessoas, inclusão, espírito de missão e competência;
- **Princípios:** os consagrados na Carta dos Direitos das Pessoas com Autismo, na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, no Código de Ética e, de um modo geral, os que estão consagrados noutros instrumentos nacionais ou internacionais que vigoram na ordem jurídica nacional e que visam a implementação e a defesa de uma sociedade justa e inclusiva.

Este exercício, o primeiro do mandato dos atuais corpos gerentes, não decorreu sem sobressaltos, dado que ocorreram de novo mudanças na Direção Operacional: em setembro, a Coordenadora do Estabelecimento de Educação Especial (EEE), a Psicóloga Helena Caeiro, deixou de prestar trabalho na associação, o mesmo acontecendo, em outubro, com a Diretora dos Lares, a Psicopedagoga Carla Sequeira, tendo ambas optado por outros desafios profissionais. Lamentando embora a saída de duas colaboradoras que há vários anos vinham exercendo os respetivos cargos com zelo e dedicação, houve que proceder rapidamente à sua substituição. Feitos que foram os necessários processos de recrutamento e seleção, a Psicomotricista Helena Aniceto, que há anos estava ao serviço do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), passou a coordenar o funcionamento do EEE e o Fisioterapeuta João Sena, que já havia prestado a sua atividade profissional na associação, passou

a desempenhar o cargo de Diretor dos Lares, tendo ambos trazido o benefício de uma experiência profissional diversificada e estando a demonstrar excelente capacidade de adaptação e grande vontade de bem exercer as suas funções.

As equipas de colaboradores, em geral, tiveram um desempenho digno de louvor, pelo boa adaptação a novas e diversificadas tarefas, pela adesão à dinâmica que foi imprimida à atividade e que é patenteada no descritivo constante do Anexo.

Esse dinamismo deve-se à equipa da Direção Operacional, sendo justo salientar a atuação de Inês Neto que, não só continuou a coordenar o CRI em época de dificuldade acrescida, devido à incerteza quanto ao financiamento e à regulamentação desta atividade e à necessidade de fazer constantes recrutamentos para manter a estrutura em funcionamento, mas também foi a impulsionadora do projeto que veio a ser contemplado com o prémio BPI la Caixa-Capacitar e a executante principal de várias atividades que deram projeção à APPDA-Lisboa na comunidade. Na atividade de relações públicas contamos com o entusiasmo de Maria João Morgado e na implementação do projeto ganhador do prémio que veio a resultar na criação da “Atípica”, há que agradecer a colaboração de Rita Silva.

De salientar, também, a competência e a vontade de melhor fazer da Diretora do CACI, Helena Sousa, que respondeu a vários novos desafios reorganizando a estrutura e promovendo a maior abrangência das atividades, numa perspetiva de melhoria das mesmas e com ênfase no seu caráter inclusivo. Foi notável a cooperação entre as várias respostas, designadamente, entre o CACI e o EEE e entre o CACI e os Lares.

No eixo de toda esta atuação em equipa, promovendo a gestão atenta e responsável dos recursos humanos, materiais e financeiros, pudemos contar com a disponibilidade e a competência da Diretora dos Serviços de Administração, Joana Teixeira.

Há também que referir o diálogo que foi mantido com a Comissão de Trabalhadores, que apresentou com frequência sugestões dignas de acolhimento para melhoria do ambiente de trabalho e do funcionamento dos serviços.

Igualmente digno de menção é o trabalho das equipas que vêm mantendo a publicação trimestral do “AUTêntico”, realizando interessantes e informativas entrevistas e retratando com vivacidade (e a muitas cores) a vida e atividade da associação, com a colaboração constante de vários utentes. Recomenda-se muito a sua leitura por todos os que queiram manter-se informados sobre o que se passa na APPDA-Lisboa.

Relembra-se que a APPDA-Lisboa está a beneficiar do programa “Social Leapfrog”, que permite e incentiva melhoria organizacional com apoio da School of Business and Economics (SBE) da Universidade Nova, estando em curso neste enquadramento a implementação de medidas, entre as quais os moldes de gestão do desempenho dos colaboradores e a criação do Conselho Consultivo.

No documento anexo indicam-se mais detalhadamente as múltiplas componentes da atividade que teve lugar no exercício em causa, visando o atingir os objetivos traçados para cumprimento da Missão, atividade que terá continuidade, na senda da melhoria, nos exercícios futuros e para desempenho da qual se solicita a colaboração dos associados, como grande equipa associativa, notando-se com agrado que, ultimamente, tem havido algum acréscimo na participação em assembleias e outros atos comunitários, caminho que há que seguir e incentivar.

Março de 2024

Pela Direção da APPDA-Lisboa, a Presidente



Maria Paula Figueiredo

RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO EXERCÍCIO DE 2023

ANEXO

Objetivo estratégico	Ações a desenvolver	Indicadores	Resultados atingidos	Responsáveis
I Promover a consciencialização e o conhecimento das PEA e das necessidades das pessoas com PEA, promovendo ambiente social propício à sua inclusão e desenvolvimento social	I.1 - Utilizar intensivamente os meios de comunicação social Utilizar internet, redes sociais, <i>newsletter</i> I.2 – Intensificar ações de sensibilização e formação e diversificar os destinatários	- Referências/presenças e atualização de Website, utilização de Facebook, X, Instagram e “AUTêntico” - N.º de ações de sensibilização ou de formação e tipos de destinatários	-Reportagem no “Notícias Magazine” Entrevista em “A nossa tarde” na RTP1 Exibição do documentário “The Ziguais” nos canais Fox e National Geographic -Problemas na utilização de Facebook s/ responsabilidade da associação; utilização mais intensiva das outras redes. -Regular publicação do AUTêntico, com conteúdo muito informativo e formativo -16 ações, presenciais e por meio remoto - 8 atuações ao vivo da banda, na RTP1 e em vários eventos (ex: na abertura da Feira do Livro de Lisboa, em escolas, em autarquias, em eventos corporativos – BNP Paribas e GRACE -11 visionamentos do documentário em contexto de sensibilização/formação - as ações decorreram em ambiente escolar, em autarquias, em entidades do âmbito da solidariedade, da saúde,	Direção Direção Operacional



RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO EXERCÍCIO DE 2023

ANEXO

	<p>I.3 – Promover formação de parcerias para apoio à atividade</p>	<p>- n.º de novas parcerias formalizadas com Universidades, empresas, outras instituições</p>	<p>da cultura e do desporto e em empresas, sendo beneficiários docentes, técnicos e assistentes operacionais, PSP (Equipa Escola Segura), familiares, colaboradores de outras ipss e membros da comunidade.</p> <p>- foi promovida a manutenção das parcerias existentes e a renovação das relativas a estágios (Continente, Decathlon) e atividades desportivas (Alphaden, Walk & Run, Pressley Ridge), a constituição das parcerias para formação e assessoria a “Acesso Cultura” para equipas de EGEAC, Cinemateca Júnior (Sessões Descontraídas), Museu da Almada e à AMPLA</p> <p>- Participação na Social Equity Initiative (BPI, Fundação La Caixa, Nova SBE) para implementação de Conselho Consultivo</p> <p>- Colaboração com a Soc. Recreativa Unidos do Zambujal, para atividades com os utentes do Lar (fisioterapia)</p>	
--	--	---	--	--



RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO EXERCÍCIO DE 2023

ANEXO

<p>II Melhorar o funcionamento da associação, envolvendo associados, colaboradores, clientes, parceiros e outros interessados</p>	<p>II.1 - Rever/atualizar/elaborar documentos estruturantes</p> <p>II.2 – Promover e participar em eventos de partilha de informação e convívio</p>	<p>- Aprovação de Regulamentos Internos atualizados</p> <p>- número, variedade e abrangência de eventos</p>	<p>RI de Est. Ensino Especial, CACI e Lares da Ajuda e do Zambujal revistos</p> <p>- participações no exterior: peça “Outra Bizarra Salada” (convite de Beatriz Batarda), no teatro S. Luiz; com a Walk & Run, caminhadas e o “Lisboa Green Trail” (os prémios foram feitos pela nossa oficina de expressão plástica); “Vital Sport” dia da Fundação Decathlon e evento de Natal na Decathlon; Encontro “Construir Pontes – Cidadania e Voluntariado Corporativo” promovido pela GRACE; Feira de Voluntariado na UNova-SBE; “Conferência Internacional de Arte e Saúde” no MAAT, com apresentação de stand de produtos; Conferência Internacional “Rowing for All”, da Assoc. Naval de Lisboa, com apresentação do projeto “Desafiar Limites”; “Chad solidário “ da Crossfit Alphaden; Encontro Insurfin, na Ericeira;</p>	<p>Direção/ Corpos Gerentes Dir. Operacional</p>
---	---	---	--	--



RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO EXERCÍCIO DE 2023

ANEXO

			<p>Encontro do projeto Surf.ART – Atravete, Realiza-te, Transforma-te; “Jogos da Primavera” (Elo Social) - eventos na APPDA, entre outros: Dia dos afetos, dia do aniversário, Páscoa (com caça aos ovos), dia da Família, Arraial, Dia das Bruxas, <i>brunch</i> de Natal no EEE</p>	
<p>III Melhorar e ampliar a prestação de apoio a pessoas em todo o espectro do autismo, mediante serviços adequados</p>	<p>III.1- Expandir os serviços de atendimento externo</p> <p>III.2- Manter e intensificar as parcerias para estágios/experiências de trabalho, promovendo o exercício de atividades socialmente úteis</p>	<p>- Aumentar a resposta dos serviços de avaliação, consulta e intervenções terapêuticas</p> <p>- Proporcionar estágios a 2 utentes, no mínimo, e acolher estagiários de outras proveniências</p>	<p>Implementação da “Atípica”</p> <p>-No Continente Hipermercados estagiaram 2 Utentes e na SPDAD (Decathlon) estagiou 1 Utente - Ao abrigo do programa Erasmus+ (através do Clube Cultural Europeu) foram recebidos 2 estagiários franceses da área da animação sócio-cultural; foi recebido um estagiário do curso técnico de desporto da CEFAD ;no EEE, foi recebida uma estagiária vinda de Espanha, do curso técnico-profissional de Cuidadores de Pessoas</p>	<p>Direção</p> <p>Dir. Operacional</p> <p>Corpo Técnico</p>



RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO EXERCÍCIO DE 2023

ANEXO

	<p>III.3 – Promover o desenvolvimento das atividades constantes dos Planos de CACI, Lares e EEE e nos programas individuais de utentes e alunos.</p>	<p>- Promover o cumprimento, a harmonização, o enriquecimento e a complementaridade dos vários planos e programas</p>	<p>em Situação de Dependência, do CIFP Irueta;</p> <p>-no corrente ano letivo, decorre o estágio académico de aluno de mestrado do curso de psicologia, ao abrigo de protocolo com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa</p> <p>100%</p> <p>Os planos forma enriquecidos com numerosas saídas ao exterior (espetáculos, atividades desportivas e lúdicas) designadamente, no âmbito do projeto “Vai e Volta” e eventos já mencionados em II.2. Na estruturação de atividades, podem citar-se os novos projetos “Quiosque de jardim”, onde se apresentam e vendem saborosos produtos de CACI e EEE, o “Limpinho”, que mantem o asseio do espaço exterior, e a produção e embalagem de tisanas produzidas na estufa.</p>	
	<p>III.4 - Perspetivar o desenvolvimento de plano específico para os utentes</p>	<p>- Tomar as medidas mais urgentes e adequadas</p>	<p>A Unidade D do Lar da Ajuda passou a permanecer aberta no período diurno, ao serviço de Utentes que deixaram de</p>	

RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO EXERCÍCIO DE 2023

ANEXO

	<p>mais idosos ou mais dependentes</p> <p>III.5 – Promover mais e melhor utilização de trabalho voluntário</p>	<p>- Angariar mais trabalhadores voluntários para apoio a maior variedade de atividades, utilizando trabalho voluntário para fins permanentes ou tarefas esporádicas</p>	<p>frequentar o CACI e ali beneficiam de cuidados e atividades adequadas</p> <p>Manutenção dos colaboradores voluntários que vinham acompanhando atividades internas ou externas (ex: banda, <i>crossfit</i>) Grupo de voluntários da CISCO fizeram jornada de arrumação e organização da biblioteca, sob supervisão de familiar voluntária. Especialista de gestão de RH da FLOENE colabora na revisão do sistema de classificação de serviço, em curso</p>	
<p>IV Fazer a gestão dos recursos humanos com respeito pela regulamentação aplicável, promovendo a sua qualidade e adequação ao melhor desempenho das atividades</p>	<p>IV.1- Rever o sistema de avaliação do desempenho</p> <p>IV.2- Implementar plano de formação adequado à promoção de melhor desempenho e de maior abrangência.</p>	<p>- Estruturar novo sistema de avaliação do desempenho e implementar incentivos ao melhor desempenho</p> <p>- Diversificar o plano de formação, de forma a beneficiar o maior n.º possível de atividades e de colaboradores</p>	<p>Está a ser feita a substituição do sistema de avaliação do desempenho por sistema de gestão de desempenho</p> <p>- Completada a formação dos colaboradores em primeiros socorros - Formação em autismo para os colaboradores dos Lares; -Formações em integração sensorial, gestão de imagem, recrutamento e seleção, processamento de salários,</p>	<p>Direção Dir. Operacional</p>



RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO EXERCÍCIO DE 2023

ANEXO

	IV.3 - Resolver problemas de gestão de RH pendentes	- Resolver a questão relativa a compensações por trabalho suplementar em dias de descanso obrigatório ou suplementar	serigrafia para os técnicos e colaboradores afetos a áreas específicas. - ações de <i>benchmarking</i> com ALPM (Assoc. Luiz Pereira da Mota), CRM das Irmãs Hospitaleiras, APSA e APPACDM de Évora Acordo obtido e pagamento faseado em curso	
V Conservar, remodelar, equipar e ampliar as instalações afetas ao desenvolvimento das atividades, procurando também melhorar a resposta às necessidades por meio de novas instalações	V.1- Conservação/remodelação de espaços e equipamentos V.2- Remodelar o CACI	- Substituição de caldeiras no Lar da Ajuda - Instalação de espaço exterior de lazer junto ao Lar da Ajuda e junto à piscina - Instalação de novo sistema de controlo da assiduidade - CACI – remodelar IS e gabinetes técnicos	100% 100%, com financiamento pela Fundação Decathlon Instalado sistema de reconhecimento facial conectado ao processamento de salários Projeto em curso	Direção Dir. Operacional



RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO EXERCÍCIO DE 2023

ANEXO

	V.3-Promover a aprovação do projeto de ampliação mediante construção no terraço do edifício da Ajuda	- Reformar as instalações do edifício principal e dotá-las com os equipamentos necessários para obter os pareceres favoráveis de ANEPC e de ISS,I.P., indispensáveis para aprovação de projeto pendente na CML	MAP's elaboradas e submetidas à ANEPC, portas corta-fogo em instalação. Projeto de arquitetura submetido aos serviços técnicos do ISS,I.P.	
	V.4- Remodelação e equipamento das instalações deixadas vagas pela FPDA	- Afetação das instalações ao desenvolvimento da resposta "Atípica" no âmbito do projeto premiado pelo BPI LaCaixa-Capacitar e sua dotação com estrutura e equipamento adequados	100%	
	V.5- Promoção de novas instalações na área da CMOeiras	- Acompanhamento das diligências pendentes na CMOeiras	Afetação de terreno e financiamento parcial (30%) da construção despachados favoravelmente pelo Presidente da CMO	
VI Promover a sustentabilidade financeira e ambiental da organização	VI.1- Gestão prudente e responsável	- Renegociação de contratos de <i>outsourcing</i> , cobrança de dívidas	100%	



RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO EXERCÍCIO DE 2023

ANEXO

		<ul style="list-style-type: none"> - Promover consumos responsáveis - Projeto de produção de energia fotovoltaica – procurar a melhor proposta e angariar financiamento para o investimento - Intensificação da campanha de consignação de IRS e IVA 	<p>Decréscimo substancial de despesa, em parte atribuível a esta medida, demonstrado nas contas do exercício</p> <p>Em curso</p> <p>Renovação da imagem e profusa difusão por variados meios, teve como resultado um aumento de 29% nesta receita, que tem mantido tendência crescente dos últimos exercícios</p>	
	<p>VI.2 -Angariar receitas</p>			
	<p>VI.3 - Procurar financiamento para melhoria de atividades e de instalações</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Apresentar candidaturas a projetos, de âmbito nacional ou internacional, financeiramente autossustentáveis; 	<p>Foi contemplada com o prémio BPI La Caixa-Capacitar a candidatura apresentada com o projeto para remodelação das instalações e implementação das atividades da “Atípica”</p> <p>Aguarda-se o financiamento da instalação das novas caldeiras do Lar pelo Fundo de Socorro Social da Segurança Social</p>	





RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO EXERCÍCIO DE 2023

ANEXO